

A SAÚDE INTEGRAL DO HOMEM E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS EM UMA INSTITUIÇÃO MILITAR DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TO NO ANO DE 2012

Dávilla Horrara Vieira Rodrigues¹, Mônica Caroline Guarese Veroneze¹, Débora Regina Madruga de Vargas².

RESUMO

O câncer de pênis é um grande problema de saúde pública, pois as medidas de prevenção que impedem a ocorrência desta neoplasia são de fácil implementação. O presente estudo objetivou revelar se os policiais militares de Araguaína conhecem as medidas de prevenção do câncer de pênis. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, exploratória, descritiva, explicativa, de campo, pesquisa-ação, com abordagem qualiquantitativa que visou informar os fatores de riscos para ocorrência do câncer de pênis e, esclareceu quais são as medidas de prevenção. A presente pesquisa foi realizada em duas etapas; uma através de questionário e a outra após o microensino. Após a análise e discussão destes dados, observa-se que a hipótese a ser testada foi confirmada, sendo, portanto, respondido o problema de pesquisa.

Descritores: Câncer do Pênis. Medidas Preventivas. Saúde do Homem.

¹Graduação em Enfermagem; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC; Av: Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína-TO. Email: davilla.horrara@gmail.com; Rua: Rodoviária, 1284; Bairro São João; CEP: 77807-090; Araguaína-TO.

¹Graduação em Enfermagem; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC; Av: Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína-TO. Email: monica.guarese@gmail.com; Rua: 10; Qd. 12; Lt: 07; Vila Colto Magalhães; CEP: 77825-160; Araguaína-TO.

²Docente Enfermagem. Mestre em Enfermagem; Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC; Av: Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína-TO. Email: deboramadruga@gmail.com

THE MEN'S INTEGRAL HEALTH AND PREVENTION OF THE CANCER OF PENIS IN A MILITARY INSTITUTION OF THE TOWN OF ARAGUAÍNA – TO IN THE YEAR OF 2012

ABSTRACT

The cancer of the penis is a big public health problem, because the measures of prevention that prevent the occurrence of this malignancy are easy to implement. The present study looked for to show if the military police of Araguaína know the measures of prevention of the cancer of the penis. This is a search of bibliographic nature, of field, action research, descriptive, exploratory, explanatory with qualitative-quantitative approach that aimed to inform the risks factors for the occurrence of cancer of the penis and to clarify what are the measures of prevention. The research was done in two stages: the first one through a questionnaire and another one after the workshop. After analyzing and discussing these informations, show it that the hypothesis being tested was confirmed, have been, so, answered the problem of the research.

Keywords: Cancer of the Penis. Measures of prevention. Men's health.

1. INTRODUÇÃO

A saúde do homem não era vista como foco principal quando comparada a saúde da mulher. Nas estratégias de saúde da família, o público feminino era o objetivo primordial das ações propostas pelas políticas públicas.

Tendo como proposta este argumento e tendo em vista que a saúde do homem nunca teve sua devida atenção e ainda necessita muito de estratégias e informações voltadas a este gênero, optamos então abordar neste trabalho este assunto específico a saúde do homem com enfoque no câncer de pênis.

Outrossim, embasando na tese de que o sexo masculino é mais frágil e vulnerável aos agravos de saúde devido não recorrerem em tempo hábil ao atendimento, conforme Costa (*apud* CARRARA, RUSSO & FARO, 2009) em março de 2008 foi criada uma política que contemplava este público com ações estratégicas que os beneficiam, que é a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), Política esta que tem o objetivo de sanar estas carências.

A saúde do homem acarreta a carência, sobretudo na área da informação. Algumas doenças que acomete o sexo masculino e que são facilmente sanadas deveriam ser diagnosticadas e

tratadas na infância, por exemplo, a fimose. Assim como a fimose, outras doenças requerem da mãe uma atitude enérgica, pois se tratadas na fase adequada evitaria no futuro contribuir e se tornar fator de risco para a ocorrência de outras doenças, assim como o câncer de pênis.

O câncer de pênis é um grande problema de saúde pública, pois as medidas de prevenção que impedem a ocorrência desta neoplasia são de fácil implementação e, requer do homem mudanças simples em seus hábitos, como uma boa higiene e algumas precauções na sua vida sexual, entre outras. É mais comumente encontrado na região Norte e Nordeste, em indivíduos economicamente desfavoráveis e acomete mais frequentemente os idosos podendo também atingir os jovens.

Por ser de caráter mutilante é uma doença grave, acarretando prejuízos físicos e psicológicos, tanto ao homem como para sua família, o que exige do profissional da saúde uma atenção especial. De acordo com Farah & Fungita (*apud* SILVA & CRUZ, 2011) ressalta que prestar cuidados á pacientes na área oncológica não se baseia estritamente em realizar os cuidados específicos da enfermagem segundo conduta, é uma assistência mais ampla exigindo dos profissionais ações direcionadas também á proporcionar conforto e segurança ao assistir o paciente.

Segundo o DATASUS (2011) no período correspondente de 2009 a 2011 houve no estado do Tocantins 60 casos de internações em decorrência

do câncer de pênis e na cidade de Araguaína nos anos de 2010 e 2011 foram registrados 11 casos de internação relacionados a este mesmo câncer. Dados esses que revelam a necessidade de trabalhar na prevenção deste câncer através da sensibilização do gênero masculino.

Adjacente a isto, assim como o câncer de pênis pode ser prevenido por ações antecedentes à sua instalação, outros agravos evitáveis também poderiam ser prevenidos como mudanças de hábitos simples e uma atitude mais humana consigo mesmo, do próprio homem. Patologias como o Diabetes Mellitus, a Hipertensão Arterial, a obesidade, as Doenças Sexualmente Transmissíveis, as DST's entre outras, quando acometem este estereótipo causam prejuízos ao bom funcionamento da sua vida diária.

Este estudo pretendeu informar aos Policiais Militares do sexo masculino, os fatores de riscos para ocorrência do câncer de pênis e esclareceu as medidas de prevenção.

2. OBJETIVOS

Revelar se os policiais militares de Araguaína - TO têm conhecimento sobre as medidas de prevenção do câncer de pênis; caracterizar estes homens quanto às variáveis, idade, religião, escolaridade, estado civil, hábitos de higiene, agravos à saúde, dentre outros; revelar os conhecimentos destes sobre a saúde do homem e as medidas de prevenção do câncer de pênis;

posteriormente, realizar um micro ensino voltado para a Saúde do Homem e enfatizando as medidas de prevenção deste câncer e após aplicar um questionário para avaliar a apresentação.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou – se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, de campo, pesquisa-ação, descritiva, exploratória, explicativa com abordagem qualiquantitativa que visou informar os fatores de riscos para ocorrência do câncer de pênis e esclareceu quais são as medidas de prevenção.

A pesquisa foi realizada no 2º Batalhão de Polícia Militar que se localiza no município de Araguaína-To, na Avenida Filadélfia, nº3860, setor Urbano, CEP: 77.813-410. Sendo que o quadro de servidores desta corporação é composto por 470 homens, porém 80 destes estão com restrições médicas e aguardando aposentadoria.

A coleta de dados ocorreu entre o fim de agosto e o início de setembro, após a aprovação do CEP – FAHESA/ITPAC sob o Parecer Consubstanciado nº 71783/2012 e CAAE 02478112.2.0000.0014, foram entregues aos sujeitos da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo esclarecidos os objetivos da pesquisa, deixando-os à vontade, para se manifestarem a querer ou não participar. O instrumento de coleta de dados foi do tipo questionário contendo questões objetivas e subjetivas, com o objetivo de caracterizar o perfil do sujeito e com questões de opinião, sendo um

com 13 perguntas e o outro com 10, respectivamente, sendo que 45 policiais militares aceitaram participar da pesquisa, no entanto foram descartados 04 destes, por respostas inconvenientes, inadequadas e ilegíveis.

Posteriormente, foi realizada uma estratégia educativa (microensino) no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), com a finalidade de proporcionar aos policiais militares uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos e reconhecer informações acerca da saúde integral do homem com ênfase no Câncer de Pênis. Foi desenvolvida uma apresentação para aproximadamente 150 homens da instituição militar e após foi aplicado um questionário no qual apenas 69 participantes responderam o questionário, o mesmo possui 6 questões com o objetivo de avaliar a apresentação das autoras e também, para revelar se os participantes da atividade sabiam após a apresentação, identificar quais são as medidas de prevenção para o câncer de pênis.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os resultados obtidos através da pesquisa revelam que a faixa etária de maior relevância foi de 34-41 anos, sendo que em sua maioria estes se auto classificaram no que corresponde a cor, como pardos ou brancos, a maioria são casados e tem filhos, católicos, com ensino superior completo,

boa parte não consome álcool, não fumam, a maior parte afirma que nunca tiveram uma DST, realizam consultas médicas para realizar exames de rotina, sendo que estes recorrem ao posto de saúde e/ou hospital e também a equipe de saúde da corporação quando sentem algo, vão ao dentista regularmente, a maior parte não possui história de câncer na família, realizam exames com a finalidade de diagnosticar HIV/AIDS, sífilis e outras DST's, realizam higiene íntima, não tiveram fimose, usam preservativo sempre, grande parte sabem identificar alterações em seu pênis, sendo estas medidas de prevenção para o câncer de pênis. No entanto, a maioria dos pesquisados não sabem quais são as medidas de prevenção para o câncer de pênis, porém afirmam já terem ouvido falar deste câncer.

Os resultados obtidos com a realização da estratégia educativa através do questionário aplicado após a apresentação revelam que estes pesquisados afirmam que o trabalho foi de suma importância para eles, os mesmos classificam a apresentação das autoras como ótima e boa e irão utilizar todas as explicações em sua vida diária. Afirmam ainda que após a apresentação das autoras, os mesmos sabem identificar as medidas de prevenção do câncer de pênis, ressaltam ainda que gostariam de receber outras informações sobre saúde, apesar de uma minoria ter afirmado já ter conhecimento das informações propostas na apresentação. As tabelas 5 e 6 são referentes aos dados coletados durante a estratégia educativa.

Os dados obtidos com a pesquisa através dos questionários, respondidos pelos policiais militares, estão dispostos estatisticamente através de tabelas simples de frequência.

TABELA 1 - Distribuição das respostas dos sujeitos quando questionados quantas vezes realizam higiene íntima ao dia

RESPOSTAS	Nº	%
1 vez ao dia	01	2
2 ou 3 vezes ao dia	29	71
4 ou mais vezes ao dia	10	25
Somente quando necessário	01	02
TOTAL	41	100

Fonte: Instrumento de coleta de dados -

Questionário Set. 2012

A análise dos resultados da **Tabela 1** demonstra que a maior parte dos pesquisados responderam realizar higiene íntima 2 ou 3 vezes ao dia (71%), e em sequência as resposta dos que realizam higiene íntima 4 ou mais vezes ao dia (25%) e com a menor porcentagem as respostas dos pesquisados que realizam pelo menos 1 vez ao dia ou somente quando necessário (2%).

Conforme o INCA (2012) a higiene íntima masculina deve ser realizada diariamente com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e a masturbação.

De acordo com Barbosa Júnior *et al.* (citado por SOUZA *et al.*; 2011) a higiene íntima e a prática da circuncisão são considerados fatores protetor no câncer de pênis, afirma ainda que a associação

dessas práticas pode reduzir drasticamente a ocorrência da doença.

As autoras do estudo afirmam que, de acordo com os dados da pesquisa, os respondentes realizam higiene íntima aparentemente na quantidade de vezes adequadas. No entanto, os mesmos a realizam, mas não com o objetivo de prevenir o câncer de pênis.

Amostra em Domicílio, PNAD revelou que 48,1% de seus pesquisados responderam estarem solteiros e os casados correspondem a 39,9%. Esta situação se repete em todas as regiões do país.

Quando comparados, os dados da pesquisa e os dados propostos pelo IBGE observa-se que devido à faixa etária de maior proporção nos indivíduos dessa instituição militar ser de 34 a 41 anos, acredita-se que é uma idade aonde se tem mais maturidade, ou seja, justificando assim este maior número de união estável.

TABELA 2 - Distribuição das respostas dos sujeitos da pesquisa em relação ao estado civil

ESTADO CIVIL	Nº	%
Casado	35	85
Solteiro	05	12
Divorciado	01	03
TOTAL	41	100

Fonte: Instrumento de coleta de dados -

Questionário Set. 2012

A análise dos resultados, a **Tabela 2** demonstra que a maioria dos pesquisados são casados (85%), em sequência os solteiros (12%) e com menores resultados, se encontram os divorciados (3%).

Segundo o IBGE (2011) a população residente no país era de aproximadamente 195,2 milhões, porém foram ouvidas nesta pesquisa 358.919 pessoas. Em 2011 a Pesquisa Nacional por

TABELA 3- Distribuição das respostas dos sujeitos da pesquisa em relação se usam preservativo

RESPOSTAS	Nº	%
Usa sempre	18	44
Não uso preservativo	11	27
Uso somente quando não conheço a pessoa	10	25
Só uso se a parceira pedir	01	02
Acrescentou Resposta	01	02
TOTAL	41	100

Fonte: Instrumento de coleta de dados -

Questionário Set./ 2012

Dos 41 pesquisados, conforme demonstrado na **Tabela 3**, 44% dos homens afirmam usar preservativo sempre, em sequência 27% responderam não usar e com o menor dos

resultados as respostas dos pesquisados que acrescentaram uma resposta e os que só usam se a parceira pedir (2%).

Segundo o Ministério da Saúde (2012) apesar de todos saberem os benefícios do uso da camisinha ainda não fazem do preservativo um hábito. Mesmo nas relações consideradas estáveis o seu uso é indispensável para prevenir inúmeras doenças sexualmente transmissíveis. É preciso que não tenha preconceitos, e que se entenda que é necessário o uso democrático.

Conforme Shrieret *al.*(*apud* CRUZEIRO, 2010) para uma relação sexual ser considerada segura é necessário que se tenha algumas precauções, como o uso de preservativo, para assim evitar doenças causadas por agentes sexualmente transmissíveis.

As autoras do trabalho, ao analisarem os dados da pesquisa e terem conhecimento de que o uso do preservativo é fundamental. Acreditam que diante dos dados coletas, deve-se conscientizar a população masculina quanto ao uso em qualquer ocasião.

Pois dos 41 pesquisados, apenas 18 homens afirmam usar preservativos sempre, no entanto, agregando outras três categorias que são os homens que não usam os que somente usam quando não conhece a pessoa e os que só usam quando a pessoa pede, essas três respostas juntas correspondem a 22 homenso que totaliza 54% dos pesquisados. Dados esses alarmantes diante de tantos investimentos e informações a cerca desse

assunto além dos riscos que o não uso do preservativo pode trazer ao individuo.

TABELA 4 - Distribuição das respostas dos sujeitos da pesquisa quando questionados se os mesmo sabiam as medidas de prevenção do câncer de pênis e quais seriam

RESPOSTAS	Nº	%	RESPOSTAS	Nº	%
Sim	12	29	Higiene Intima e Preservativo	5	41
			Preservativo	2	17
			Consulta Médica e Preservativo	2	17
			Higiene Intima e Consulta Médica	2	17
			Higiene Intima, Preservativo e Monogamia	1	8

Não	29	71
TOTAL	41	100

Fonte: Instrumento de coleta de dados -
Questionário Set./2012.

É possível revelar através da **Tabela 4**, na análise de dados que, 29% dos respondentes sabem quais as medidas de prevenção do câncer de pênis, sendo esta higiene íntima e preservativo (41%), porém 71% responderam não saber quais são as medidas de prevenção do câncer de pênis.

Conforme o INCA (2012) a principal maneira de prevenir o câncer de pênis é realizando a higiene íntima e para isso, é indispensável à utilização de água e sabão. Esta limpeza deve ser feita todos os dias, principalmente após as relações sexuais e a masturbação. A cirurgia de fimose, a utilização de preservativo e a monogamia são outras formas do homem se prevenir dessa doença.

Tendo com base as informações do INCA e os resultados da pesquisa de que 71% dos homens não sabem quais são as medidas de prevenção para o câncer de pênis, podemos afirmar que é de suma importância investir mais em educação e saúde para divulgar e informar para a população masculina sobre prevenção. Sendo que cabe ressaltar, que essas medidas de prevenção para o câncer de pênis são de fácil implementação na vida diária e de grande importância para a saúde.

TABELA 5 - Distribuição das respostas dos sujeitos quando questionados se irão usar todas as explicações em sua vida diária

RESPOSTAS	Nº	%	RESPOSTAS	Nº	%
			Aumentar a		
Sim	69	100	expectativa de	4	6
			vida		
			Muito	13	19
			importante		
			Para prevenir	25	36
			doenças		
			Qualidade de	27	39
			vida		
TOTAL	69	100		69	100

Fonte: Instrumento de coleta de dados -
Questionário Set./2012.

Na análise dos resultados, a **Tabela 5** demonstra que dos 69 pesquisados, 100% responderam que irão usar as explicações em sua vida diária, pois aumenta a qualidade de vida (39%), para prevenir doenças (36%), muito importante (19%) ou aumentar a expectativa de vida (6%). Sendo assim 0% afirma que não irão usar as explicações em sua vida diária.

Conforme Leal (2008) qualidade de vida pode significar várias coisas. Pode ser a respeito de como as pessoas vivem, sentem e compreendem a sua vida. Está relacionada à saúde, educação, transporte, moradia, trabalho e a respeito de como se vive no mundo. Pode ser compreendida com situações variadas, como atendimento digno em casos de acidente e doenças, alimentação adequada, entre outras situações.

Para o Política Nacional de Promoção a Saúde (2010) promoção à saúde é considerado uma das maneiras de se produzir saúde, ou seja, como uma forma de pensar e operar articulando assim às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribuindo para as necessidades sociais em saúde.

Ao analisar os dados desta tabela, observa-se que os assuntos abordados pelas autoras serão utilizados pelos pesquisados, pois os respondentes observaram que este câncer é mutilador e que a prevenção é a melhor maneira de se evitar maiores agravos.

TABELA 4 - Distribuição das respostas dos sujeitos quando questionados se agora sabem identificar as medidas de prevenção do câncer de pênis

RESPOSTAS	Nº	%	RESPOSTAS	Nº	%
Sim	69	100	Higiene Íntima	11	16
			Higiene Íntima e prevenção	4	6
			Higiene Íntima e autoexame	9	13
			Higiene Íntima e ir ao médico	10	14
			Higiene Íntima e usar preservativo	14	20
			Higiene Íntima e cirurgia de fimose	2	3

Higiene Íntima, alimentação saudável e exercício físico	11	16
Usar preservativo e monogamia	7	10
DST/ HIV	1	2

TOTAL	69	100	69	100
-------	----	-----	----	-----

Fonte: Instrumento de coleta de dados - Questionário Set./2012.

A análise dos resultados demonstra na **Tabela 6** que, 100% dos respondentes afirmam que agora sabem identificar as medidas de prevenção do câncer de pênis, principalmente a higiene íntima e usar preservativo (20%). Os que afirmam não saber identificar as medidas de prevenção correspondem a 0%.

Conforme o INCA (2012) a higiene íntima deve ser realizada diariamente com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e/ou masturbação. E para melhorar este hábito nos homens deve-se ensinar a criança desde cedo a realizar a higiene todos os dias. O uso do preservativo é imprescindível em qualquer tipo de relação, pois a prática da relação sexual com diferentes parceiros aumenta o risco de ter a doença e de se contagiar com outros tipos de doenças, como o HPV.

Estes dados nos permitem analisar que a falta de informação sobre assuntos relacionados ao gênero masculino ainda é muita alta. Observou-se

depois que as autoras realizaram o microensino sobre os assuntos propostos, os pesquisados agora sabem descrever quais são as medidas de prevenção para o câncer de pênis, ou seja, os mesmos realizavam estas medidas, porém não sabiam que estavam se prevenindo de um tipo de câncer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi o de revelar que a saúde do homem necessita de uma atenção maior, tanto por parte do próprio homem como também pela falta de políticas públicas que os beneficiem.

Inferese que os homens são negligentes e imprudentes com sua própria saúde informações essas comprovadas, quando são observadas estatisticamente as mortes evitáveis de mais homens do que mulheres. No entanto, se percebe que essa negligência, não é um problema da atualidade, mas sim um problema de ordem cultural, quando se refere que as mulheres aprendem desde cedo que é necessário buscar regularmente os serviços de saúde; os homens não; eles não são educados com esse hábito, acarretando assim grandes consequências para sua saúde.

Tendo em vista a problemática relacionada á saúde masculina, em 2008 foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) com a finalidade de melhorar a

assistência e assim ampliar e facilitar o acesso dessa população aos serviços de saúde para que os mesmos recorram à atenção primária.

A hipótese testada foi confirmada, pois ao analisar que, dos 41 pesquisados, 71% responderam realizar higiene íntima 02 ou 03 vezes ao dia, 85% são casados o que leva a crer que exista monogamia e que, 44% usam preservativo sempre, comprovando assim que estes homens, participantes da pesquisa, realizam as medidas de prevenção do câncer de pênis. Tal confirmação expressa em números anteriormente contradiz com a resposta de que 71% não conhecem quais são essas medidas, comprovando que os policiais militares realizam as medidas de prevenção do câncer de pênis, mas não com o conhecimento que estão prevenindo-o.

Esta pesquisa propôs como objetivo geral revelar se os policiais militares têm o conhecimento sobre as medidas de prevenção do câncer de pênis. E após a realização desta, foi observado a partir dos resultados expressos na análise e discussão dos dados que não. Para confirmar esta informação os resultados revelam que dos 41 pesquisados, 29 homens o que corresponde a 71% dos participantes do estudo, não conhecem as medidas de prevenção para o câncer de pênis e, 29% dos respondentes afirmam que sim, que sabem identificar estas medidas, sendo estas a higiene íntima e o preservativo (41%). No entanto, após a realização da estratégia educativa, focada em elucidar a saúde do homem e

as medidas de prevenção para o câncer de pênis, esta realidade mudou, pois 100% dos pesquisados responderam que agora sabem identifica-las.

Em relação aos objetivos específicos, através de um instrumento de coleta de dados do tipo questionário, no que se refere ao primeiro objetivo, foi alcançado, pois estes foram caracterizados quanto a alguns aspectos como raça, idade, estado civil, escolaridade dentre outros, com a finalidade de conhecer o perfil dos participantes, o que nos possibilitou revelar 90% destes tem filho; possibilitando as autoras deste estudo acrescentar que estão proporcionando a homens a oportunidade de mudarem os hábitos de sua família, multiplicando assim a abrangência do assunto abordado. Ressalta-se também que 29% dos pesquisados tem o ensino médio completo e 39% o ensino superior completo, possibilitando ressaltar que parte dos pesquisados são bem instruídos e informados.

Em sequência, o objetivo específico cuja finalidade foi revelar se os participantes do estudo têm o conhecimento sobre a saúde do homem e as medidas do câncer de pênis; as autoras se certificaram que não, pois, dos 41 pesquisados, somente 12 homens afirmam saber identificar estas medidas, o que representa apenas 29% das respostas, sendo que são medidas simples, o que expressa o não conhecimento destes indivíduos a respeito da saúde do homem.

Em relação ao terceiro objetivo específico, sobre realizar uma estratégia educativa

(microensino) a respeito da prevenção do câncer de pênis e demais doenças e da saúde do homem, as autoras afirmam que este também foi alcançado, pois ao se analisar os dados desta estratégia; as autoras deste estudo destacam que 100% dos respondentes afirmam que após o microensino realizado, sabem identificar estas medidas de prevenção e também referiram que irão usar as informações propostas pelas as autoras em suas vidas.

Quando se analisa a proposta do problema da pesquisa que refere, se os policiais militares conhecem as medidas de prevenção do câncer de pênis, as autoras deste estudo afirmam que não, pois, antecedendo a estratégia educativa, os dados revelam que 71% dos homens pesquisados responderam não conhecê-las.

No entanto, após a realização do microensino quando questionados se agora sabem identificar essas medidas, 100% afirmaram que sim, levando as autoras a acreditar que os mesmos realizavam essas medidas de prevenção, mas não com o conhecimento que estavam prevenindo o câncer de pênis.

Ao término deste, faz-se possível verificar a carência e a necessidade de informações da população masculina em relação à saúde. Um dos meios de sanar estas carências diz respeito à educação em saúde, sendo um processo de trocas de conhecimentos e experiências entre a população como um todo. Sua prática visa à prevenção e a promoção da saúde, e conseqüentemente promove

aos sujeitos envolvidos a autonomia, tornando-os ativos e transformadores de sua própria vida.

Cabe aos enfermeiros, como agentes pertencentes à equipe multidisciplinar e como profissionais comprometidos com a ética e com o cuidar, transmitirem as informações propostas pela educação em saúde corretamente. No entanto, deve-se investir primeiramente durante a formação dos profissionais enfermeiros, no que se refere a fortalecer as ações educativas, para que assim os acadêmicos sejam estimulados a compartilhar saberes e decisões, o que leva a ampliar e potencializar a capacidade dos mesmos em investir em educação em saúde quando assim tornarem-se profissionais.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. **Previna-se**. Por que usar camisinha. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/2010/42967>> Acesso em: 09/10/2012.

CARRARA, Sérgio; RUSSO, Jane A.; FARO, Livi. A Política de Atenção a Saúde do Homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. **Revista de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.19, n.03, p.659-678. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/a06v19n3.pdf>> Acesso em: 10/03/2012.

CRUZEIRO *et al.* Comportamento sexual de risco: fatores associados ao número de parceiros sexuais e ao uso de preservativo em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**. S.I, v.15, n.1, p. 1149-1158.2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000700023> Acesso em: 09/10/2012.

DATASUS. Sistema de Informação de Saúde. Coordenação Geral de Disseminação de Informações em Saúde. **Sistema de Informação Hospitalar**. 2009, 2010, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Ministério da Saúde. PNAD 2011: crescimento da renda foi maior nas classes de rendimento mais baixas. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2222&id_pagina=1> Acesso em: 10/10/2012.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Câncer de pênis**. Prevenção. 2012. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/penis/prevencao>> Acesso em: 14/03/2012.

LEAL, Carla Manuela da Silva. Reavaliar o conceito de qualidade de vida. 23. S.I ,2008. Disponível

em:<<http://www.porto.ucp.pt/lusobrasileiro/actas/Carla%20Leal.pdf>> Acesso em:09/10/2012.

POLITICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de Análise de Situação e Saúde.**

Brasília. Ed.3, v.7, p.59.2010. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf> Acesso em: 12/10/2012.

SILVA, Rita de Cássia Velozo da; CRUZ, Enêde Andrade da. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. **Revista de Enfermagem Escola Anna Nery**. S.I, v.15, n.01, p.180-185, Jan./Mar. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n1/25.pdf> > Acesso em: 20/04/2012

SOUZA, Cícero Augusto *et al.* Importância do exercício físico no tratamento da disfunção erétil. **Revista Brasileira de cardiologia**. S.I, v.24, n.3, p.180-185. Mai/jun. 2011. Disponível em: <http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2011_03/a_2011_v24_n03_06import.pdf> Acesso em: 06/04/2012.

